



O PROJETO OBMEP/PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Joab de Souza Pena
UNIR/PIBID/Ji-Paraná
joabpena@hotmail.com

Emerson da Silva Ribeiro
UNIR/PIBID/Ji-Paraná
emersonsilrib@hotmail.com

Norma Maria Coelho Vieira
SEDUC/PIBID/Ji-Paraná
coelho.norma@gmail.com

Marlos Gomes de Albuquerque
UNIR/PIBID/Ji-Paraná
marlos@unir.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar e compreender as concepções dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vinculados ao subprojeto de Matemática da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), campus de Ji-Paraná, sobre a contribuição do projeto OBMEP/PIBID para a sua formação docente. A metodologia da pesquisa adotada teve como pressuposto a abordagem qualitativa interpretativa, sendo que os dados disponibilizados e analisados constituíram-se de relatos elucidados em relatórios de atividades desenvolvidos por oito bolsistas sobre sua participação no projeto OBMEP/PIBID, realizado no interior de uma escola da rede pública de ensino de Ji-Paraná no segundo semestre de 2011. Na análise dos relatórios, mais precisamente sobre os dados descritos pelos bolsistas concernentes à contribuição do projeto OBMEP/PIBID, verificou-se que em sua maioria os bolsistas destacaram que essa atividade foi muito relevante, contribuindo de forma significativa para a sua formação docente e acadêmica por ter possibilitado a vivência de situações comuns ao exercício da função de professor, constituindo-se em um momento distinto de iniciação à docência conforme denota o PIBID.

Palavras-chave: PIBID; OBMEP; Formação de Professores.

Introdução

Esse trabalho trata da análise de relatórios de atividades desenvolvidos por bolsistas



do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vinculados ao subprojeto de Matemática da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), concernente à realização de um projeto desempenhado, no segundo semestre de 2011, em uma escola da rede pública de ensino de Ji-Paraná, participante do referido subprojeto.

Tendo como um dos objetivos do respectivo subprojeto a realização e participação de ações conjuntas em projetos já existentes na escola, o presente trabalho apresenta a análise das concepções dos bolsistas PIBID do subprojeto de Matemática da UNIR, campus de Ji-Paraná, sobre a contribuição do projeto OBMEP/PIBID para a sua formação docente.

O Subprojeto PIBID de Matemática da Universidade Federal de Rondônia

O PIBID é uma ação conjunta do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com vistas a fomentar a iniciação à docência e contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira.

Através da concessão de bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo programa, o PIBID visa contribuir com o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da formação docente, buscando também fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão nos cursos de licenciatura e valorizar o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento da docência na educação básica.

Segundo o Decreto nº 7.219/2010, são objetivos do PIBID:

- Incentivar a formação de professores em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e



interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Realizado por intermédio das Instituições de Ensino Superior (IES), o PIBID na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) envolve seis subprojetos nas áreas de Biologia, Física, Matemática, Pedagogia e Química. Está presente em três campi, um na capital do Estado, Porto Velho, com os subprojetos de Biologia, Física e Química; e dois no interior do estado: em Ji-Paraná, com os subprojetos de Física e Matemática, e o outro em Rolim de Moura, com o subprojeto de Pedagogia.

No total, o projeto institucional do PIBID na UNIR, intitulado “Formação de Professores na UNIR: investigação e implementação de alternativas de aperfeiçoamento”, tem atuado em nove escolas da rede pública de ensino, envolvendo noventa e um bolsistas estudantes de licenciatura e quatorze professores supervisores.

O subprojeto do PIBID de Matemática é desenvolvido na cidade de Ji-Paraná, localizada na região central do estado de Rondônia. Esse subprojeto teve início em junho de 2011 e se concluirá em maio de 2013, sendo sequência do subprojeto realizado no período de 2009 a 2011. O mesmo está presente em duas escolas da rede pública de ensino: na escola Aluizio Ferreira, com aproximadamente 1560 alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio; e na escola Jovem Vilela, que atende somente ao Ensino Médio contando com cerca de 720 alunos matriculados.

O presente subprojeto é coordenado por dois professores do curso de Licenciatura em Matemática da UNIR e conta dois professores supervisores e dezesseis bolsistas estudantes da licenciatura em Matemática, além da participação de dois professores colaboradores atuando em conjunto com os professores supervisores nas escolas envolvidas



no subprojeto.

Entre os objetivos desse subprojeto de Matemática, destacam-se: o incentivo à valorização e à formação docente; o estímulo à aprendizagem da docência; a inserção dos bolsistas no cotidiano da escola de forma que possam compreender a realidade educacional e os papéis dos participantes do contexto escolar; e a integração entre os saberes do curso de formação inicial em Matemática e dos conhecimentos necessários à docência, aproximando/integrando a Universidade e a escola pública de Educação Básica e a consequente contribuição para a elevação da formação profissional docente dos bolsistas e dos professores envolvidos no subprojeto, assumidos também como colaboradores na formação inicial dos bolsistas como futuros docentes.

O Projeto OBMEP/PIBID na Escola Jovem Vilela

O projeto OBMEP/PIBID foi idealizado no ano de 2011 pela equipe gestora da escola Jovem Vilela com o apoio do subprojeto PIBID de Matemática tendo como objetivo incentivar e preparar seus alunos a participarem das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Buscando melhorar o desempenho de seus alunos a cada ano na OBMEP, esse projeto tem sido desenvolvido na escola desde o ano de 2006, quando iniciou suas atividades escolares e também começou a participar das Olimpíadas de Matemática. Em 2011, com a participação da escola como integrante do subprojeto PIBID de Matemática da UNIR, esse projeto assumiu a denominação OBMEP/PIBID sendo executado em conjunto por dois professores de Matemática da escola (coordenadores do projeto) e oito bolsistas PIBID estudantes de licenciatura em Matemática.

O presente projeto destinou-se à preparação dos alunos da escola para a realização das provas da OBMEP no nível três, ou seja, no nível correspondente aos conteúdos de Matemática do Ensino Médio. O mesmo teve como proposta a resolução das questões dos cadernos de provas da segunda fase da edição de 2010 da OBMEP, onde os alunos da escola tiveram a oportunidade de revisar conteúdos matemáticos, debater e ter acesso às



explicações das resoluções dessas provas da OBMEP.

O projeto foi organizado em dois encontros semanais, nas terças e sextas-feiras, no horário das 17h30min às 19h, de forma que tanto os alunos do período diurno quanto do período noturno pudessem frequentar os encontros, que duraram dois meses, perfazendo o total de 26 (vinte e seis) horas.

Os encontros ocorreram no auditório da escola, contando com um público médio de aproximadamente 80 (oitenta) alunos, chegando a alguns encontros à marca de cerca de 150 (cento e cinquenta) alunos participantes.

Esses encontros foram desenvolvidos através de aulas expositivas e dialogadas, aulas de vídeos e atividades de dinâmicas em grupo, contando com o suporte de vários recursos necessários para o sucesso dessa atividade, como por exemplo, caixa de som, microfone, data show, computador e quadro branco.

Durante os encontros os alunos da escola foram estimulados a resolverem as questões propostas e a apresentarem suas resoluções aos demais colegas. Nesse sentido, o mais interessante é que os alunos não só aceitaram o desafio como também apresentaram formas diferentes de resolução, gerando discussões e muita aprendizagem.

Os bolsistas PIBID tiveram a tarefa de elucidar a resolução das questões propostas para todos os presentes nos encontros, além de monitorarem a turma de alunos da escola que ficou dividida em oito grupos, sendo um grupo para cada bolsista. Já os professores de Matemática da escola ficaram responsáveis pela coordenação das atividades e pela explicação de algumas questões.

Após a resolução das questões pelos alunos da escola e pelos bolsistas que tinham uma semana para planejar tal atividade antes da sua explanação aos alunos nos encontros, posteriormente era apresentado um vídeo elaborado pela equipe da OBMEP explicando a resolução da questão proposta. Em seguida os professores coordenadores esclareciam as dúvidas que surgiam e complementavam a explicação da resolução da questão caso fosse necessário.



Contudo, considera-se que os conceitos e princípios básicos da Matemática foram apresentados de forma clara e lógica, sendo fortalecidos através de aplicações práticas interessantes em um ambiente bastante motivador e participativo.

Metodologia da Pesquisa

Esse trabalho se encaminhou tendo como objetivo analisar e compreender as concepções dos bolsistas PIBID do subprojeto de Matemática da UNIR, campus de Ji-Paraná, sobre a contribuição do projeto OBMEP/PIBID para a sua formação docente.

Dessa forma, conduzimos o trabalho apoiados na perspectiva da investigação qualitativa interpretativa, que segundo Bogdan e Biklen (1994) tem o ambiente natural como a sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos; a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; o significado que as pessoas dão às coisas é foco de atenção especial pelo pesquisador; e a análise dos dados tende a ser indutiva.

Os dados de que dispusemos para o presente trabalho se compuseram dos relatórios de atividades desenvolvidos por oito bolsistas sobre sua participação no projeto OBMEP/PIBID. Nesse caso, tomaram-se os relatórios buscando identificar nesses os aspectos elucidados pelos bolsistas pertinentes às contribuições do projeto OBMEP/PIBID para a sua formação acadêmica e docente.

No tratamento dos dados, nos propusemos a analisá-los de modo fiel ao conjunto das informações elucidadas pelos bolsistas PIBID, buscando compreender seus significados de modo a caracterizá-los segundo o objeto desse trabalho e frente perspectiva interpretativa.

Apresentação e Análise dos Dados

Na análise dos relatórios, mais precisamente sobre os dados descritos pelos bolsistas concernentes à contribuição do projeto OBMEP/PIBID para sua formação docente e acadêmica, verificou-se que em sua maioria os bolsistas destacaram essa atividade como



sendo muito relevante.

Nesse sentido, depoimentos que representam essa manifestação incomum entre os bolsistas, podemos destacar: *“Esse evento foi muito importante para mim”*; *“Esse evento contribuiu muito para minha formação docente”*, *“Essa atividade foi muito importante, pois foi extraordinária para a minha formação docente”*.

Para vários dos bolsistas essa atividade foi significativa, pois representou o primeiro contato efetivo com a prática docente. Nesse caso, observou-se a recorrência entre os bolsistas elucidando que: *“Foi a minha primeira vez que eu estava participando de uma atividade como essa”* ou *“Essa atividade foi muito importante, pois foi a minha primeira vez em sala de aula”*.

Na mesma perspectiva, verificou-se a contribuição dessa atividade associada à vivência de experiências docentes importantes para as ações dos bolsistas enquanto futuros professores. Assim, alguns bolsistas concluíram que esse projeto *“foi o primeiro passo para a minha futura prática docente”*, e que *“veio para me fazer dar mais um passo rumo a minha futura prática docente”*.

As atividades desenvolvidas no projeto OBMEP/PIBID também contribuíram para a formação docente dos bolsistas ao possibilitar que eles se preparassem para explicar as resoluções das questões propostas e favorecessem a aprendizagem dos conteúdos matemáticos relacionados a essas resoluções.

Dessa forma, alguns bolsistas fizeram os seguintes relatos: *“Procurei me preparar para os encontros, isto me baseando sempre na melhor estratégia de explicar os problemas e suas respectivas soluções, consegui trabalhar com equipes de alunos em alguns momentos sem dificuldade”*; *“Vivenciei um grupo de alunos com um nível de conhecimento muito elevado e isso me fez ir à busca de mais estratégias de ensino”*; *“Pude ver e aprender que determinadas práticas pedagógicas devem ser aprimoradas para a obtenção de melhores resultados na aprendizagem”*.

Esses relatos supunham ainda que a participação ativa dos alunos da escola durante os encontros, principalmente com o envolvimento de alunos com bom aproveitamento



escolar, sendo alguns alunos inclusive ganhadores de medalhas em edições anteriores da OBMEP, fez com os bolsistas se sentissem mais instigados e se preparassem melhor para elucidar as resoluções através de estratégias e didáticas mais envolventes e atrativas, capazes de favorecer a compreensão das soluções para os problemas trabalhados durante os encontros do projeto OBMEP/PIBID.

Essa participação dos alunos da escola foi decisiva ainda para que alguns bolsistas chegassem à conclusão de que o envolvimento dos alunos nas atividades escolares é fundamental para que os professores se sintam motivados no desempenho de suas práticas pedagógicas. Sobre esse aspecto observamos as seguintes citações dos bolsistas: *“Me fez perceber o quanto é gratificante está em meio a alunos que tem interesse em aprender”*; *“Me fez ter vontade de ser um professor de alunos com esse nível de conhecimento”*.

Ressaltando a questão da valorização por parte dos bolsistas em desenvolverem suas ações pautadas em boas estratégias de ensino, encontramos a seguinte afirmação: *“Procurei mostrar aos alunos caminhos diferentes de se resolver certos problemas”*.

Outras contribuições para a formação docente dos bolsistas referente à participação no projeto OBMEP/PIBID remete-se à relação professor-aluno e ao contato com a escola pública. Nesse sentido, podemos destacar dois depoimentos que refletem tais contribuições: *“Aprendi um pouco a como lidar com as pessoas”*; *“Foi muito bom lidar pela primeira vez com um público bem amplo de alunos de uma escola pública”*.

Enfatizando a relação professor-aluno e o envolvimento dos alunos durante os encontros do projeto OBMEP/PIBID, ressalta-se a reflexão de um dos bolsistas de que *“os alunos também me ensinaram muito”*. Assim, compreendemos que esse projeto possibilitou o reconhecimento de que não apenas contribuímos para a nossa formação docente em decorrência das atividades docentes desempenhadas, mas que o envolvimento conjunto entre professores e alunos nas atividades educacionais também é capaz de favorecer e contribuir com essa formação.

Por último, no que concerne a outras contribuições do projeto OBMEP/PIBID destacadas pelos bolsistas PIBID, salienta-se que o mesmo também foi importante para a



formação acadêmica dos bolsistas. Sobre isso, alguns chegaram a destacar: *“Foi de suma importância para a minha formação acadêmica”*; *“Esse projeto foi de suma importância, pois veio para enriquecer minha formação acadêmica”*; *“Percebi o quanto foi gratificante por colaborar com o conhecimento que temos”*.

Considerações Finais

Com a análise dos dados podemos perceber claramente que o projeto OBMEP/PIBID contribuiu de forma significativa em alguns aspectos concernentes à formação docente e acadêmica dos bolsistas PIBID, uma vez que, no desenvolvimento dessa atividade, se depararam com várias situações comuns vivenciadas no dia a dia por professores da Educação Básica no exercício de suas atividades docentes.

Assim, constatamos que os bolsistas denotaram que essa atividade significou uma experiência relevante à melhoria de suas práticas docentes, contribuindo de forma significativa para suas futuras ações pedagógicas no exercício da profissão de professor, possibilitando-se como um momento de iniciação à docência conforme denota o PIBID.

Referências Bibliográficas

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.219, de 24.06.2010. *Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID*. Brasília, 2010.